



Abril Azul – Mês da prevenção dos maus-tratos infantis

Sugestões do calendário dos afetos (APEEAE)!

Converse com o seu educando, dando-lhe espaço para que fale sobre o seu dia-a-dia e ensine-o a aceitar os erros e a gerir expectativas.

Conte ao seu educando um episódio curioso da sua infância;

Ensine-lhe numa brincadeira da sua infância;

Relembre o seu educando que o amor que tem por ele não depende dos seus resultados escolares;

Elogie o seu educando pelas suas conquistas e encoraje-o a atingir objetivos.



Com esta Newsletter o Serviço de Psicologia e Orientação do Agrupamento de Escolas Rio Novo do Príncipe pretende refletir sobre a importância do envolvimento dos encarregados de educação no processo do sucesso educativo dos seus educandos.



O mês de Abril é considerado mundialmente o mês da prevenção dos maus-tratos infantis. Este marco teve início em 1989 e é o resultado da iniciativa de uma única cidadã: uma avó amarrou uma fita azul à antena do seu carro com o objetivo de alertar a comunidade para o problema dos maus-tratos a que os seus netos estavam sujeitos.

Despertando a curiosidade da comunidade, a avó Bonnie contou que aquele laço azul (para muitos visto como um adorno de cor bonita), representava para si as cor das lesões e dos hematomas dos seus netos. Com este pequeno gesto, apelou à responsabilidade coletiva e comunitário para a prevenção destas situações.

A campanha Abril Azul surge com o intuito de lembrar que as crianças (jovens, adultos e idosos), independentemente das suas características físicas, psicológicas ou sociais, têm direito a viver num meio que responda de forma adequada às suas

necessidades de afeto, alimentação, cuidados médicos, educação e proteção.

“O azul funciona para mim como um constante lembrete/alerta para lutar pela protecção das crianças.” Bonnie W. Finney

Realizado por: *Psicóloga Catarina Calado - SPO/AERNP*

